

Texto I

A FLORESTA DO CONTRÁRIO

— Todas as florestas existem antes dos homens. Elas estão lá e então o homem chega, vai destruindo, derruba as árvores, começa a construir prédios, casas, tudo com muito tijolo e concreto. E poluição também. Mas esta floresta aconteceu o contrário. O que havia antes era uma cidade dos homens, dessas bem poluídas, feia, suja, meio neurótica. Então as árvores foram chegando, ocupando novamente o espaço, conseguiram expulsar toda aquela sujeira e se instalaram no lugar. É o que poderia se chamar de vingança da natureza.

Foi assim que terminou o seu relato o amigo beija-flor. Por isso ele estava tão feliz, beijando todas as flores. Aliás, um colibri bem assanhado, passava flor por ali, ele já sapecava um beijão.

Agora o Nan havia entendido por que uma ou outra árvore tinha parede por dentro, e ele achou bem melhor assim. Algumas árvores chegaram a engolir casas inteiras. Era um lugar muito bonito, gostoso de se ficar. Só que o Nan não podia, precisava partir sem demora. Foi se despedir do colibri, mas ele já estava namorando apertado uma outra florzinha, era melhor não atrapalhar.

(Fragmento do livro “Em busca do tesouro de Magritte.”)

Texto II

CIMENTO ARMADO

Batem estacas no terreno morto.
No terreno morto surge vida nova.
As goiabeiras do velho parque
E os roseirais, abandonados,
Serão cortados
E derrubados.
Um prédio novo de dez andares,
Frio e cinzento,
Terá seu corpo de cimento armado
Enraizado no velho parque
De goiabeiras
De roseirais.

Batem estacas no terreno morto.
Século vinte...
Vida de aço...
Cimento armado!
Batem estacas
No prédio novo de dez andares,
Terraços tristes
Pássaros presos,
Rosas suspensas
Flores da vida,
Rosas de dor

01. Qual é o assunto abordado nos dois textos?
02. Explique a diferença evidente entre os dois textos ao abordarem o assunto.
03. No texto I, para “expulsar toda aquela sujeira” e se instalarem no seu lugar, as árvores tiveram que lutar. Que parte do texto confirma o fato de certas árvores conservarem os sinais de sua luta?
04. O autor do texto II é favorável ou contrário à construção dos prédios? Explique.
05. No verso “Frio e cinzento” que sentimento o autor deixa transparecer em sua descrição do prédio?
Leia a tirinha abaixo:



Charles M. Schulz. *Feliz Dia dos namorados*. Porto Alegre: L&PM, 2007.

06. Como a tirinha se relaciona com os textos anteriores?
07. Imagine que a árvore da tirinha tenha sido parte de uma floresta. Descreva como seria este ambiente e como ocorreu sua destruição.
08. Observe a imagem abaixo e crie uma descrição do lugar com no mínimo 10 linhas.

